

# Epidemias Urbanas

## *Drogadição, Alcoolismo e Tabagismo*

Dia: 14 de novembro (sexta-feira)

### **314 - A PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE DROGAS ILÍCITAS, ÁLCOOL E TABACO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFMG**

Reis DCF, Souza DM, Dayrell B, Petroianu A

*Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, Brasil*

**Introdução:** O consumo de álcool, tabaco e drogas ilícitas é uma questão de saúde pública, que estimula estudos no intuito de analisar sua prevalência e padrão de consumo. Médicos e estudantes de Medicina, por seu conhecimento e mais fácil acesso a diversas drogas, têm sido estudados com relação a esse vício. **Objetivo:** Estimar a prevalência do consumo de álcool, tabaco e psicotrópicos entre estudantes da Faculdade de Medicina da UFMG e determinar fatores relacionados a esse consumo. **Métodos:** Este estudo foi realizado na Faculdade de Medicina da UFMG, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Humana da UFMG. Os estudantes foram informados sobre as propostas do trabalho e convidados a participar, de forma anônima, respondendo a um questionário auto-aplicável, que foi previamente avaliado e adequado à realidade brasileira. Este foi estruturado com base no World Health Organization's Guide-lines for Student Substance Use Survey e constituiu-se de 25 questões sobre características sociais, atividades ocupacionais e extracurriculares dos estudantes. Dados relacionados ao uso de drogas, frequência, primeiro contato, relação com provas e férias, também foram analisados. Foi utilizado o software EpiInfo 3.4.3 para análise dos dados. **Resultados:** Dos 360 questionários distribuídos, 332 foram considerados válidos. As mulheres constituíram 51,8% e os homens 48,2% da amostra. A média de idade foi 23. Contato com bebidas alcoólicas foi observado em 85,2% e tabaco em 16,3% dos entrevistados. Dentre as drogas ilícitas, a maconha foi consumida por 16,5%, LSD por 6,9%, ansiolíticos por 12%, estimulantes por 7,5% e solventes por 16,8%. Não foi observado, ou foi raro, o consumo de cocaína, crack, opióides, xaropes ou anabolizantes. **Conclusões:** As drogas mais usadas foram álcool, maconha e os solventes. A frequência de uso naqueles que relataram contato com a substância, não foi alta, no geral. O consumo de tabaco foi menor que na população geral.

**Palavras-chave:** Drogas; Alcool; Estudantes; Medicina

### **316 - AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA E DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS DE UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO EM MINAS GERAIS, BRASIL**

Ciomei MH, Ranieri CM, Quintaes KD, Fausto MA

*Escola de Nutrição da Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil*

O consumo do álcool pode afetar a saúde e o bem-estar social da população em diferentes regiões do mundo, este é reconhecido pela Organização Mundial de Saúde como o composto psicoativo mais consumido entre jovens e adolescentes, sendo por vezes praticado de forma abusiva. O presente estudo objetivou avaliar o perfil socioeconômico e a prevalência do consumo de álcool entre estudantes da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), nos campi de Ouro Preto e Mariana (MG, Brasil). O delineamento epidemiológico do estudo foi transversal, o cálculo da amostra foi feita de forma conservadora, com base no número de alunos matriculados no primeiro semestre de 2008, com 95% de confiança. O protocolo do estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFOP. Participaram do estudo 345 alunos, 61% do gênero masculino e 39% do feminino, os quais responderam de forma anônima a um questionário diretivo, auto preenchido com dados socioeconômicos e de consumo de álcool. A análise estatística foi processada pelo aplicativo Stata 8.0. A média de idade dos estudantes foi de 21,9(±2,4) anos. Dentre os participantes, a maior parte residia em repúblicas, 52,7% particulares e 23,1% federais, 11,6% com familiares e 11,6% em pensão ou sozinho e 0,9% referiu morar no alojamento da UFOP. O consumo abusivo de álcool foi mais prevalente nos alunos nos cursos de engenharia, exceto geológica, direito, turismo, letras, filosofia, matemática e química. Por outro lado, houve maior prevalência de alunos em período ideal, entre aqueles que não fazem consumo de álcool. Entre os alunos que fazem consumo abusivo de álcool (69,9%), o número médio de dias letivos perdidos em função do álcool (1,85±3,35) é superior ao daqueles que referem consumir álcool moderadamente (0,37±0,9). Os resultados evidenciaram que o consumo abusivo de álcool apresenta impacto negativo no desempenho acadêmico dos estudantes.

**Palavras-chave:** Álcool; Psicoativo; Universidade; Desempenho

### **315 - AMBIENTE LIVRE DO TABACO - PREVENÇÃO SEMPRE**

Neri NM, Nalon ELD, Resende IMO, Carneiro NP, Faria ICB, Vale EO, Barreto LM  
*Centro Universitário de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** O tabagismo é um dos mais importantes problemas de saúde pública característico apenas da espécie humana. É, com efeito, a maior causa isolada e evitável de doenças e óbito no mundo ocidental. O tabagismo é um vício que pode durar anos ou toda vida e raramente é conseguida a cessação do mesmo antes das doenças provenientes do fumo se manifestar. **Objetivo:** Traçar um perfil dos fumantes do Centro Universitário de Belo Horizonte para possibilitar a elaboração de um programa de tratamento para a cessação do tabagismo na instituição. **Materiais e Métodos:** O projeto foi aprovado pelo comitê de ética institucional. Numa primeira etapa do projeto foram avaliados através de um questionário sócio-econômico de caracterização da população e do questionário de dependência do tabaco (Teste de Fagerström) os funcionários que participaram da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de trabalho da Instituição (SIPAT). O evento foi amplamente divulgado em todos os setores da instituição. Os funcionários que respondessem o questionário e fossem tabagistas seriam convidados a participarem de um programa para cessação do tabagismo. **Resultados:** Das 543 pessoas que participaram do evento apenas 85 (15,65%) funcionários concordaram em responder o questionário e destes apenas 30 eram fumantes. A idade média destes estava entre 30 a 39 anos e 16 eram do sexo feminino e 14 do sexo masculino. A maioria dos fumantes manifestou interesse em abandonar o hábito de fumar e não respondeu o campo destinado ao valor dos rendimentos mensais. **Conclusão:** A adesão para o preenchimento do questionário de dependência ao tabagismo proposto não alcançou a população destinada, provavelmente um número maior de pessoas são tabagistas entre os funcionários da instituição. Acreditamos que apenas as pessoas que manifestam interesse na cessação do tabagismo ou que reconhecem os malefícios do cigarro tenham preenchido o questionário.

**Palavras-chave:** Tabagismo; Prevenção; Educação; Perfil Populacional